

1- a imagem foi carregada com o `opencv.imread` e os canais BGR foram extraídos com a função `cvtColor`, após isso foram calculadas as médias de valores dos pixels de cada canal. Por fim essas médias foram comparadas para determinar a cor dominante (entre vermelho, verde e azul). Também foram feitos casos especiais (todos os valores = 0 significa que a imagem é preta e todos os valores = 255 a imagem é branca).

2- foi feita uma moldura de zeros com a função `cvtColor`, então foram criadas matrizes vazias para os canais RGB. Após isso, percorri a imagem com um `for` alinhado e puxei o valor do pixel em grayscale para o canal correspondente.

	coluna par	coluna ímpar
linha par	vermelho	verde
linha ímpar	verde	azul

* para contar da borda da imagem, a indexação das linhas e colunas começam em 1 ao invés de 0.

após esse processo, converti os canais RGB para `int32` pois tive problemas de overflow. Para a interpolação, o valor de um pixel decimado é a média dos 4 pixels que o cercam, isso é feito nos 3 canais. Por fim os dados são convertidos de volta para unsigned `int8` e salvos.

3- para passar a imagem para escala de cinza novamente utilizei a fórmula $G = (0.299 \cdot R) + (0.587 \cdot G) + (0.114 \cdot B)$ onde G = cinza. Para achar o limiar, apliquei os 4 passos do algoritmo Otsu: limiar inicial é a média dos pixels em escala de cinza e o novo limiar

é a média das médias dos grupos abaixo e acima do limiar antigo. a partir disso o limiar antigo recebe o novo e o processo se repete até que a mudança no limiar seja menor que 0.5. Esse valor apresentou baixo tempo de execução e um resultado aceitável. É possível distinguir as telhadas e tipo de fonte das paredes, a cerca do chão e algumas partes das nuvens.

5- Começo o código definindo as listas de pontos 2D e 3D em coordenadas homogêneas, em seguida formulo as equações conforme as projeções. O sistema é resolvido pelo SVD do módulo de álgebra linear do numpy. Assim é obtida a matriz de projeção P . Para verificar sua acurácia, projeto os pontos 3D usando a matriz P e calculamos o erro entre esses e os pontos 2D originais e a acurácia será 1- erro médio. Nesse caso a acurácia foi de 82,41%.